

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1898

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 381

Editor--Francisco Kiehl 15 de Junho

Entra hoje no seu sexto anno de existencia esta folha, que sempre procurou cumprir á risca o seu programma. Orgam hebdomadario jamais deixou passar em silencio qualquer inveciva ou calúnia contra os costumes sociaes. Todo e qualquer acto publico sempre foi imparcialmente apreciado. Não se descuridou dos interesses municipaes, occupando-se e propugnando pela instrução publica. Respeitou todas as crenças religiosas, pronunciando-se sobre algumas dellas quando isso era necessario. O elemento estrangeiro sempre mereceu a mesma consideração que o brasileiro. Collocou acima de tudo o patriotismo e a independencia de caracter. A sua linguagem enérgica e justiceira mereceu, algumas vezes, ser criticada, porém, essa critica em nada abalou o seu conceito. Um jornal do interior quando tem o prazer de festejar o seu sexto anniversario póde cantar glorias, porque a sua manutenção sempre foi difficilissima. A *Cidade de Ytú*, portanto, ao encetar o seu sexto anno de existencia exultava de ter cumprido o seu dever e garante que continuará pelo mesmo caminho começado, procurando bem desempenhar as funcções de um verdadeiro jornal. E' justamente o que cumpre á do orgam de publicidade, porquanto da boa orientação de um periodico local depende o bom andamento de todos os interesses. Trabalhar pelo progresso geral é o dever de todo o jornal que representa uma localidade. E aquelles que se entregam ás lides da imprensa nada mais são do que dedicados batalhadores de uma nobre causa. A *Cidade de Ytú* tem vencido nobremente a sua missão e tem merecido os applausos dos seus leitores. E' com a maior satisfação que devemos dar os nossos parabens a sympathica folha ytúana, um dos orgãos mais sinceros do nosso Estado. Salto, —14—6—98.

PKI.

Recordações

Meia noite : hora mystica, sinistramente tacita em que os cadaveres em desordem saltam dos tumulos, para respirarem a aragem pura, diaphana que corre, e galhofarem das ridicularias dos mundanos. O languido, o merencorio luar traspassando os galhos de folhagens aljofradas, aveludadas, fazia vir agonisar placidos raios na casinha silenciosa e alva como a neve... Uma das portas da casinha abriu-se, e airosa rapariga sahio... No mesmo momento, farfulharam galhos na floresta, e um moço apresentou-se proximo a ella... Elle, afflicto, tomou as mãos da moça entre as suas, dizendo: —Leonor, fujamos para bem longe, em busca de solidades sombrias, para lá gosarmos tranquilamente dos nossos amores sublimes. Partamos, Leonor? Elle respondeu: —Partamos, Fausto... Hirtos penhascos de vegetações avidos, lugubres despennhadeiros, desertos atalhos, savanas escuras e harpyas tristonhas, gemedoras, que nos elevados carvalhos repousavam, viram Leonor e Fausto passarem venturosos e n'uma ballada mysteriosa, rythima, em busca de solidades sombrias, para lá gosarem tranquilamente os seus amores sublimes. Amanhecia. Nuvens branquicentas espargiam no céu plangentemente azulado; nelas, oserotics viandantes, idealisaram... antigos e eminentes castellos, paisagens arabescas, aguas em fluxo e limpidas, que passavam por encantadores vergeis... Por fim, Leonor e Fausto chegaram n'uma cabana humilde... Começava para elles uma vida verdadeiramente etherea. Quando sorrindo não pareciam a floresta, estavam no venturoso ninho. Elle contava historias que ella ouvia sollicita, sollicita; depois, ella cantava... Mas bem cedo a felicidade tinha de deixal-os, a alma de um delles principiava a encher-se de recordações que traziam audades. Era de tarde, Leonor sósnha sahio da cabana e incerta, monotona, encaminhou-se pela floresta... Fausto estranhou aquillo que Leonor fazia pela vez primeira; e quando

ella sabia sempre o convidava! Deixou ella ir já distante e seguiu-a procurando occultar-se entre as arvores. Leonor chegou aonde tinha um tronco d'arvore e nelle sentou-se; dahi a momentos ella tentava dissipar com seu lençinho verde as copiosas lagrimas que partiam dos seus olhos serenos. Fausto chegou-se sem ella perceber e, batendo-lhe fragilmente nos hombros, perguntou: —Porque choras, Leonor? Elle sobresaltou-se, tartamudeando: —Fausto, como me achastes? —Onde andas tu andão meus olhos, por isso elles te perseguiram desde onde viesste. Mas diz-me, Leonor, porque choras? —Fausto, eu choro porque soffro, sinto muitas saudades, saudades immaculadas, santas, porque são do meu extremoso pae e dos meus queridos irmãosinhos... Ah! se eu pudesse vêl-os... E ella soluçou. —Leonor, não mais quero ver-te chorar; amanhã volveremos á casa dos teus, vamos implorar o perdão de teu pae; e elle agora de certo consentirá o nosso casamento. No dia seguinte, ao nascer d'alva, elle e ella, venturosos, e n'uma ballada mysteriosa, rythima, tomaram o caminho por onde ha pouco tempo tinham vindo.

De frente, a casinha silenciosa e alva como a neve, estava sentado um velho cabibau e pensativo; de quando em quando elle balbuciava palavras inarticuladas. Ao lado delle brincava uma criança que parecia seu filho... O velho estava tão extático em suas reflexões, que não viu Leonor e Fausto que se dirigiam para sua casa. Leonor chegou e lançou-se de joelhos aos pés do velho, proferindo estas palavras: —Meu pae, perdão! perdão, meu pae. —Porque, minha filha, tu imploras-me perdão? Onde andaste? agora mesmo pensava em ti. —Meu pae, eu commetti uma falta immensa, um crime. O pae, ao ouvir aquellas palavras, levantou-se repentinamente: —O que fizestes? —Eu, meu pae, não devo enganar-lhe, Leonor soluçava, fugi para longe com Fausto... o amor cegou-me, e hoje sou uma adúltera. Os olhos do velho scintillaram e com esforço rartiram-lhe do peito estas palavras: —Enha maldicta, sae, sae de diante mim. —Perdão, por Deus, meu pae! O velho respondeu: —Perdão para a filha que não se prohibiu casar-se com um homem indigno, e com elle fugiu. Perdão para a mulher que manehou o nome de uma familia pura... nunca, nunca mais. —Leonor, minha irmã, não chores, disse o pequeno que brincava dirigindo-se para ella. —Meu filho, retire-se dahi, exclamou o velho, essa perdida não é tua irmã. Fausto, que até aquelle momento estivera occulto na floresta, para lá dirigiu-se, e assim falou ao velho: —Senhor, pego novamente a mão de sua filha. Elle respondeu: —Essa mulher, leva-a para longe, para o inferno até, contanto que eu mais não a veja. Leonor e Fausto donde vieram para lá voltaram. Elle, arrependido, com a consciencia increpando-o; ella, levando a maldição paterna.

Hirtos penhascos de vegetações avidos, lugubres despennhadeiros, desertos atalhos, savanas escuras e harpyas tristonhas, gemedoras, que nos elevados carvalhos repousavam, viram Leonor e Fausto passarem venturosos e n'uma ballada mysteriosa, rythima, em busca de solidades sombrias, para lá gosarem tranquilamente os seus amores sublimes. Amanhecia. Nuvens branquicentas espargiam no céu plangentemente azulado; nelas, oserotics viandantes, idealisaram... antigos e eminentes castellos, paisagens arabescas, aguas em fluxo e limpidas, que passavam por encantadores vergeis... Por fim, Leonor e Fausto chegaram n'uma cabana humilde... Começava para elles uma vida verdadeiramente etherea. Quando sorrindo não pareciam a floresta, estavam no venturoso ninho. Elle contava historias que ella ouvia sollicita, sollicita; depois, ella cantava... Mas bem cedo a felicidade tinha de deixal-os, a alma de um delles principiava a encher-se de recordações que traziam audades. Era de tarde, Leonor sósnha sahio da cabana e incerta, monotona, encaminhou-se pela floresta... Fausto estranhou aquillo que Leonor fazia pela vez primeira; e quando

ARNALDO VELLOSO.

O que será!!

Os nossos amigos João de Souza Medeiros, Hermogenes Ribeiro e Dias Ferraz foram ha dias passados numa excursão á margem do Pirahy á cata de uma mina aurifera, fazendo por lá serios exames de cujo resultado não somos sabedores, mas que entretanto nos dizem não ter sido infructifero. Diriram-se depois á margem do Tieté, um pouco alem ou nas proximidades da fazenda Tucunduva : lá chegaram, como se sentissem cansados e a hora do almoço se fizesse sentir, septaram-se na encosta do morro, de onde contemplavam a perspectiva de um bello remanso que o rioahi faz formando um espaçoço poço de aguas tranquilas, e atiram-se ao lombo e á passôca com appetite de quem havia madrugado e percorrido boas 3 ou 4 leguas. O silencio então era completo, nenhuma aragem agitava a coma do arvore-

do, os passaros fugindo aos ardores do sol descansavam na sombra das florestas visinhas.

O nosso amigo Medeiros, que se tinha assentado de frente para o rio, não tirava os olhos do poço, apreciando a quieteza das aguas, talvez lembrando-se de sua saudosa Laguna. De repente as aguas do rio se agitaram e um animal ergueu-se, pondo a cabeça toda de fóra; com movimento brando o Medeiros mostra-o aos amigos. O animal sacudindo a cabeça mais se ergueu das aguas e então puderam ver os possos amigos que não eram nenhum amphibio conhecido, pois que tinham diante de si um animal de cabelleira azul. Sacudindo-se novamente o animal mais se ergueu das aguas e, voltando-se um pouco, deixou ver uma face humana liza e amorenada.

—Uma india... murmurou de manso o Brenha. —Uma sereia... disse o Medeiros. Nisto o Dias, que tinha a bocca cheia de virado ou passoca, engasgou-se e tossiu. Rapido o animal virou-se para todos os lados lançando perscrutador olhar e avistando entre os arbustos os nossos amigos, ergueu-se quasi a meio corpo deixando ver então uns seios de mulher, e, saltando um silvo agudo, mergulhou.

—Ora, seu Dias, disse o Medeiros, eu que já ia atiral o. —Nunca! retrucou o Brenha; seria um assassinato; não viu a face humana e os cabellos de mulher? sem duvida, que era uma india a se banhar. —India de cabellos azues? tornou o Medeiros. Aquillo era uma sereia, e si eu a matasse teriamos o primeiro e unico specimen que bons cobras nos darão. Desapontados voltaram os nossos amigos, maldizendo o engasgo do Dias Ferraz e sem saberem qual a qualidade do animal que viram a se banhar nas aguas do Tieté. O que será!!

NOTICIARIO

A nossa folha.—Mais um anno de existencia completou no dia 15 do corrente a nossa modesta folha.

Como todos sabem, um facto deste é bastante significativo para uma empresa que, como sóe acontecer a qualquer do interior, tem luctado com toda sorte de obstaculos para a sua manutenção. Já lá se vão 6 annos que appareceu nesta cidade o primeiro numero da nossa folha e, podemos dizer, desde então até o presente a *Cidade de Ytú* tem trabalhado para não desmentir o seu programma, que é—contribuir com os seus esforços para o bem estar geral do nosso municipio.

Animados com a coadjuvação dos nossos dedicados collaboradores e com a protecção do publico esperamos assim podermos continuar firmes em nossos postos.

«A Estação».—Recebemos o n. 41 deste sempre apreciado e utilissimo jornal de modas.

Traz ricos figurinos, alguns coloridos, e excellente parte litteraria. Agradecendo recommendamos ás nossas leitoras a acquisição daquelle jornal.

Dia festivo.—No dia 12 do corrente houve na casa e chacara de residencia do meritissimo dr. juiz de direito, sr. dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, uma intima e agradável festa em homenagem ao glorioso Santo Antonio.

Aquella distincta auctoridade todos os annos reúne em sua residencia as pessoas de sua amizade e proporciona-lhes uma festiva vespera de Santo Antonio.

Alem de um lanto e bem servido jantar foram queimados no largo da Caixa d'Agua alguns vistosos fogos de artificio, trabalhos do distincto pyrotechnico o sr. Sebastião Cyrino.

Em seguida teve lugar uma animadissima *soirée* que terminou á meia noite, retirando-se os convidados satisfeittimos com os modos amaveis e delicados com que foram tratados pela exma. familia do dr. juiz de direito.

Penhorados agradecemos o convite que que fomos distinguidos.

Fallecimento.—Na avançada idade de 86 annos falleceu nesta cidade, no dia 15 do corrente, a exma. sra. d. Theolina Bueno de Camargo Couto, m.e do estimadão cidadão sr. Antonio de Camargo Couto.

A familia da finada apresentamos os nossos pesames.

Licença.—Foram concedidos 30 dias de licença, sem vencimentos, á sra. d. Catharina Pont, directora do grupo escolar Dr. Cesario Malta, desta cidade.

Com a policia.—Pede-nos o sr. Joaquim Leitão, zelador da iluminação publica, para reclamarmos providencias contra os roubos frequentes de depositos e vidros dos lampêdes das ruas de Santa Rita, Santa Cruz e Flores.

Levamos o facto ao conhecimento do sr. delegado de policia e, esperamos, providencias sejam dadas a fim de serem descobertos e punidos os auctores dessas falctruas.

Salto.—No predio em que funcçiona va a escola provisoria á cargo do sr. José de Almeida Albuquerque Junior e no qual tambem acha se o cartorio do Juizo de Paz, cujo escrivão é o mesmo professor, deu-se ha dias um arrombamento sendo notado a falta de algumas estampilhas e 9\$000 em dinheiro.

As auctoridades locais tomaram conhecimento do facto. —Já está naquella villa com sua exma. familia o dr. Leopoldo Couto de Magalhães.

Igualmente estão de residencia fixa no mesmo lugar os srs. José Couto de Magalhães e Leopoldo C. de Magalhães, este com sua exa. familia.

Nossos cumprimentos. Cabreuva.—O sr. Manoel Martins de Mello foi exonerado do cargo de 2º suppleente do subdelegado de policia daquelle villa, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Luciano de Oliveira Silveira.

Que recompensa!—O rei de Sião deu uma recommenda a um pintor italiano para a reproducção de um retrato photographico de uma das suas mulheres, e para recompensal-o do trabalho, visto não querer elle aceitar dinheiro, deu-lhe a «Grande Cruz da Coroa Sameza». «Esta cruz, disse sua magestade, vos dará o direito de casar-vos com doze mulheres». Que recompensa! Livro!...

Festa de S. Luiz.—Sabemos que esta imponente festa terá lugar nos dias 26 e 27 do corrente, sendo precedida de um tríduo que começará no dia 23.

No dia 26 haverá missa solemne, cantada por sua exa. revma. o sr. vigario capitular do bispado, que será acompanhada pela orchestra do Collegio.

Ao Evangelho se fará ouvir o distincto pregador o exmo. monsenhor Passalacqua. A tarde imponente procissão percorrerá alguma ruas da cidade, e á entrada da mesma occupará a tribuna sagrada sua exa. revma. o sr. vigario capitular.

No dia 27 realizar se á o festejo collegial e, pela tarde, serão queimados fogos nos pateos internos do Collegio, havendo depois um entretenimento musical-theatral no salão do mesmo Collegio.

Piscicultura.—No congresso estadual o deputado Miranda Azevedo apresentou as seguintes emendas ao projecto n. 25 A, que organisa o ensino agronomico do Estado, as quaes foram postas em discussão: «Art. Fica o governo auctorizado a crear na capital um estabelecimento de piscicultura para os seguintes fins:

a) ensinar a pratica da criação dos peixes de agua doce; b) para a multiplicação em larga escala das nossas variedades melhores de peixes fluviaes, que o governo, á semelhança do que se pratica em todos os paizes civilizados, mandará soltar, ainda pequenos, annualmente, para repovoamento dos rios.

Art. Fica o governo auctorizado a collocar escadas americanas em todos os pontos de nossos principais rios onde existirem obstaculos naturaes á subida dos peixes, como os saltos de Ytú, de Votorantim, de Piracicaba, de Pirassununga, etc.»

Agencia do correio.—Em commissão da administração dos correios do Estado esteve nesta cidade, no dia 12 do corrente, o amanuense Pantaleão, que veio proceder ao balanço na agencia do correio e organisar o serviço de emissão de vales postaes, de cujas vantagens já está o publico gosando.

Louvamos o acto do digno administrador dos correios do Estado que estabeleceu mais um melhoramento na nossa agencia, o qual veio facilitar as transacções commerciaes desta praça com qualquer outra.

Perigos de uma gravata vermelha.—O estudante de direito M. Max Schwartz foi chamado á Wuitzen por seu advogado. Tomou o trem em Budapest e chegou ao seu destino, quando descia na gare foi preso.

M. Schwartz apresentou immediatamente documentos comprobatorios de sua identidade; exhibiu a carta de seu advogado, mas nada convenceu o seu detentor. Foi obrigado a tomar novamente o trem para Budapest, sob pena de ser recolhido á prisão da cidade. O estudante submetteu se.

O agente de policia muito zeloso, vendo que o moço trazia uma gravata vermelha, acreditou tratar-se de um perigoso socialista.

Provisão.—Foi concedida a provisão de casamento a favor de Manoel Joaquim da Silveira e Barbara da Silveira Barbosa, residentes neste municipio.

Guerra hispano-americana.—Extrahimos do *Estado* as seguintes noticias: As tropas americanas que desembarcaram na costa de Guatama, em Cuba, são commandadas pelo coronel Hurlington.

A respeito desta expedição telegrapha para Nova-York o correspondente do *New-York Herald* que ella foi atacada por 3.000 hespanhões, no sabbado passado. Os americanos, que são 900, repelliram o ataque. Os hespanhões, porém, ás 9 horas da noite, voltaram á carga, atacando desta vez pelos quatro lados.

Os norte-americanos formaram quadrado para fazer frente ao inimigo muito superior em numero, e do encouraçado *Texas* foram immediatamente enviada tropas de reforço, sendo a acção da gente de terra secundada pela artilheria de navios da esquadra bloqueadora.

Os norte-americanos conservaram suas posições. —O governo recebeu novo telegrama do general Augusto, governador das Philippinas, datado de 8 do corrente, dizendo que a cidade de Manila está cercada pelos inimigos.

A população dos arrabaldes refugiou-nos recintos fortificados da mesma cidade.

—Em um artigo pedindo ao governo prudencia na politica externa lê-se numero de 25 de Maio de *El Liberal*. «Está-se apertando o circulo que affoga, e o nó das difficuldades internacionales ameaça converter-se em uma colleira se não nos apressarmos a cortar o e desatal-o.

Entregar-nos á corrente ou recoi influencias sobrenaturaes; buscar de nós mesmos o remedio que, se existo em nós se ha de encontrar, equivale a comprometter, não já a nossa salvação presente, mas tambem todas as probabilidades da regeneração futura.

Vejam-no bem os governantes e se precisam de forças reconheçam no comecridade e não se atrem nem nos atirarem ao abysmo.»

Este artigo commentava as noticias uma intervenção das pontencias cotra a clausula da cessão de algumas colônias hespanholas aos interventores.

—O correspondente do *Times*, que acha a bordo do vapor *Dauntless*, encontrou nas alturas de Cayo Romano um por que transportava um membro do governo revolucionario cubano.

Em uma entrevista que tiveram declarou este ultimo que acreditava que a independencia seria em breve proclamada. Acrescentou que o general Maximo Gomez, a frente de numerosas forças, dirige-se para o Oeste da ilha, a fazer junção com as tropas norte-americanas já desembarcadas.

Os norte-americanos, observou, resistirão facilmente ao clima se tomarem as necessarias precauções, fortificando se por meio do quinino.

Ferías das escolas publicas.—Começam amanhã as ferías do inverno nas escolas publicas do Estado, as quaes terminará no dia 30 do corrente.

«Gazeta de Piracicaba».—Encetou, no dia 12 do corrente, o seu 17º anno de existencia, facto rarissimo em jornaes do interior, o nosso collega *Gazeta de Piracicaba*.

Nossas saudações. Companhia União Sorocabana e Ytuana.—Pelo governo foi esta companhia auctorisada a abrir ao trafego publico, no kilometro 13 da secção Sorocabana, a ponte metallica sobre o rio dos Pinheiros, destinada a substituir a de madeira que alli existe.

Millionario na miseria.—Acaba de fallecer na ultima penuria, um americano de nome Erastus Corning, que em 1872 herdou de seu pae a bagatella de vinte milhoes de dollars, isto é, cerca de cento e cincoenta mil contos ao cambio actual.

A perda dessa fortuna consideravel não foi devida nem a perdas de jogo nem a especulações ou máos negócios.

O sr. Corning gastou a sua fabulosa fortuna em banquetes, bailes e festas de um luxo asiatico.

Só um jantar custou-lhe um dia cento e vinte e cinco mil francos.

Possuidor da melhor collecção de orchideas de que se tem memoria, gastou com ellas a maior parte de seus bens.

«Moda Elegante».—Cada vez se torna mais apreciavel esta importantissima publicação de modas, elegancia e bom tom, feita em Paris pela acreditada casa dos srs. Guillard, Aillaud & Comp., e dirigida por madame Blanche de Mirebourg.

O numero de que temos presente além de interessantes artigos, traz numerossimas gravuras representando os ultimos modelos das modas de verão, desenhos de roupinhas para creanças bem como a maneira como se devem cortar os moldes de corpos, saias e mangas, e dois moldes em tamanho natural, um d'um corpiño para menina e outro d'uma blusa para menino.

Em taes condições não podemos deixar de recommendar com o maior enthusiasmo a Moda Elegante ás nossas leitoras, como o mais completo, variado e interessante de todos os jornaes de modas que se tem publicado em lingua portugueza e que excede muitos francezes não só pela belleza das gravuras mas também pelos detalhes da descripção das mesmas e chronica da moda, feitas com inimitavel maestria por Blanche de Mirebourg.

Para concluir devemos informar ás nossas amaveis leitoras que desejam adquirir a Moda Elegante que os srs. Guillard, Aillaud & Comp., possuem uma filial da sua importante casa de Paris, na rua Aurea, 242, em Lisboa.

Obituário.—De 1 a 11 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal:

Dia 1—Joanna, filha de Felício Antonio da Silva, 1 anno; vermes. José Honorato do Amaral, 74 annos, natural de Minas, casado; marasmo senil.

Dia 2—Valentino Beltrani, 56 annos, italiano, casado; syncope cardiaca.

Dia 3—Carlos Boloch, 74 annos, allemão, casado; adopathia. Laurinda, filha de Benedicto de tal, 3 annos; gastro-enterite.

Dia 5—Gertrudes Maria da Conceição, 40 annos, natural de Capivary, casada; hepaemia palustre.

Dia 6—Alice, filha de Maria das Dóres, 8 mezes; atrephax.

Dia 7—André, filho de Antonio Tartar, 2 annos; vermes. José Basilio de Sconcellos, 55 annos, casado; lesão hepática. Um feto, filho de José Maria Rodrigues.

Dia 9—Zacharias, filho de Zacharias Antonio, 9 mezes; vermes. Zelinda de Almeida, 35 annos, natural de Capivary, congestão cerebral.

Dia 11—Felício, filho de João Jacyntho Arruda, 1 anno; bronchio-pneumonia.

Atrocidades e lynchamentos.—E do Paiz a seguinte noticia:

O delegado de policia de Cambucy, tendo seguido para Ubá, por ordem do chefe de policia do Estado do Rio, afim de proceder a inquerito sobre o lynchamento de varios individuos, apurou o seguinte: que a 16 de Maio um grupo, composto de 25 ou mais individuos, passou de Itaperana para aquella localidade, praticando as maiores atrocidades durante dois dias que alli permaneceu; assassinando um individuo de nome Anselmo, e ferindo gravemente a Gervasio de Souza Pontes; que Antonio José Rodrigues teve as orelhas cortadas. O cadaver de Anselmo foi encontrado em uma estrada, de brucos, tendo as mãos amarradas por traz das costas. Anselmo fôra varado por duas balas, o que faz presumir que os assaltantes imitaram uma execução; Gervasio conseguiu escapar, tendo sido alvo de varios tiros; e Rodrigues foi atirado a estrada.

A aucteridade policial difficilmente tem desempenhado os seus deveres, porque a população, em sua maior parte, recusa deegar visto ser os estimados na localidade os auctores dos crimes.

Segundo se conta, a victimas entrega-vam se habitualmente a pratica de roubo, tirando animais das lavradores de Ubá e da zona limítrope a Itaperana.

PENA FIEL, 19 de Maio.—Na minha casa tenho recebido muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, e sempre dado bons resultados na escrofulose, no rachiitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Além disso, todos os doentes tomam esta preparação sem grande repugnancia e difficuldade que já não acontece com o óleo de fígado de bacalhau simples. Abilio A. Freitas, me-

dico cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, facultativo municipal e do Hospício de Pena Fiel, etc.



SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do numero passado : Logographo de Colhereiro : Indefectibilidade.

Logographos de Ituano Curumba : Tardes Rudentes e Antes quebrar que torcer. Charadas de Colibri : Proclama, deidade, cantoria, desforra, economia, desfeita e capacidade.

Foram decifradas pelos dr. Velloso, dr. Aguirre, Carlos Grellet, Erasmo Engler, e Antonio de Moraes Silveira.

Para hoje temos :

CHARADAS

(Offerecidas ainda uma vez ao dr. Aguirre insigne decifrador.)

O rosto do Pinheiro tem cabelo de negro—2—2

Quem fala ? Não é o macho, é a mulher—1—2

Estão dous aqui á morte—1—1

Segura um cavallo mythologico—2—4

Em companhia de sacerdote está o homem que baptisou meu filho—1—2

E' do chuc nesta terra ter-se um bo-de—1—2

O cavallo de minha avó mata a gente—2—2

COLIBRI.

CHARADAS

Na infallibilidade do Papa eu não creio—1—2

Adverbio e letra, é interjeição que se vestia—1—1—4

O mez de Maria é dois terços—2—2

Por tal preço a mulher será mulher 2-2

Juntei do poeta o mundo—2—2

No principio do meridiano a letra Colombo achou a—1—2—4

O padrão e a mulher é mulher—2—2

Dá ferroadas a nota do tempo deste homem—2—1—2

E' ditoso e chic este homem—2—2

Alegre o arbusto é homem—1—2

Mosaico

Naagonia de um usurario : Um padre mostrava um Christ. de prata para o reconciliar com Deus.

O agiota lança mão da imagem e toma peso a custo, balbucando estas palavras : —Pouco vale... é quasi todo feiito... se quer \$5000 deixe-o ficar.

Em uma das cidades do centro um cidadão lembrou de botar o seguinte letreiro em sua casa de negocio :

— Não se fia nem ao Papa— e um gaio escreveu por baixo, a carvão : —E não se paga nem a Christol

O resultado foi o cidadão mandar apagar o letreiro.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Tendo eu dado a premio ao sr. João de Oliveira Baptista Sobrinho a quantia de 250\$000 tratando agora de rehaver essa importancia fui surpreendida a com noticia de ter o mesmo negado o pagamento, allegando que eu lhe devia 500\$000.

A quantia de 250\$000 eu entreguei áquelle sr. em 25 de Dezembro do anno passado, em presença do sr. Francisco Antonio de Oliveira, irmão do mesmo. Não exigi documento porque julgava que estava tratando com pessoa de bem.

Agora o sr. João de Oliveira, aproveitando-se da minha boa fé, nega pagar o que me deve e ainda tem a pouca vergonha de propalar que lhe sou também devedora da importancia de 500\$000 !!!

Faço esta publicação para que o publico lique conhecedor de que jaez é o sr. João de Oliveira Baptista Sobrinho. Ytú, 17 de Junho de 1898.

ANTONIA MARIA PIRES.

Agradecimento

Franklin Basilio de Vasconcellos e familia penhoradissimas agradecerem as pessoas que bondosas os acompanharam durante a enfermidade de seu irmão José Basilio de Vasconcellos, e as que depois os visitaram, o que, pesarosos, não fazem pessoalmente por motivos independentes de sua vontade.

Atenção

Declaro que vendi o meu negocio de secco e molhados, sito á rua da Quitanda n. 1, aos srs. João Lopes Guilherme & Filho, ficando os mesmos livres de toda e qualquer responsabilidade.

Aproveito a occasião para pedir aos bondosos freguezes do meu negocio o obsequio de virem saldar as suas contas na Padaria do Commercio, á rua do Commercio n. 78.

Ytú, 17 de Junho de 1898.

ANTONIO MARINHO.

Approveita capaziada.

Paciente e bom editor Venho pedir de fe or, Que annuncie um trovador De dotes. . empolgador.

Fagando cento por cento Logo após o documento, Que firmar o casamento Ou antes desse momento.

Elle a noite nunca sahe E pelas mulheres cabe, Bem pode servir de pae E de esposo experimental.

Falla o mano em sepultura ! E' modestia é ternura ? De ironia é fartura Minha cunhada futura.

Elle tem só o defeito De ter gatinho no peito, E no mais gosa conceito Será marido perfeito.

De sua barba nevada Foi causa uma geada, E o soffrer pela amada... Por ti futura cunhada ?

Elle é sensivel, humano... No amar é veterano, E' religioso ytuano Se desobriga todo o anno.

Aproveita rapaziada Casae casae com o mano Fulano de tal cicrano. O procurador Beltrano.

Condição unica ;

.....

Seja feia ou bonita Namoradeira ou catita, Tendo cobre a sobredita Serve até hermaphrodita.

HERMAMO ENGLER.

O sr. Joaquim Elias Galvão

CIRURGIÃO-DENTISTA

Lamentamos que o nosso afnado órgão de publicidade tenha desatinado no ponto de vista de ter deixado de offerecar sua columna de fundo para o acima exhibir seus dotes artisticos scientificos a bem do ensinamento publico. Teriamos o ensejo de conhecer de que pau é feita a canoa que fluctua no mar da modestia e bom senso; é, portanto, o sr. editor um dos responsaveis pelas prendas occultas, visto ser a guarda avançada do progresso. Ainda é tempo, franqueie uma columna in cumbida de propalar a arte scientificada que extermina o charlatanismo.

Um artigo daquelle senhor, que tive a honra de ler, conta só em uma triste bocca dezeseite anomalias remediables, fóra as que ainda estão no tintelral

Peço também um cantinho, mas já se sabe, daquella moda... ; precisamos, sr. editor, desmontar as jazidas de preciosidades.

Uma victima e amigo.

Esta terra em que nasci E' bella e civilisada Porem tenho o sentimento Ver-me nella despresada.

Parece que vim ao mundo Sómente pra padecer : Descanço, felicidade, Só terei quando morrer.

Nesta terra de opulencia Co'a desgraça luto em vão, Convivo com os felizes Mas me falta protecção.

Bons conselhos eu recebo Que muito e muito agradeço Mas isso não attenua A miseria que padeco.

Talvez que um dia se mova Dos filhos desta cidade Os corações—eu verei Me sorrir a caridade.

FERRAGEM E PASSOCA.

Jardim publico

Table with 2 columns: Description of items and amounts. Includes 'Relação das pessoas que contribuíram para a factura do nosso jardim publico' and 'Gerald Mesquita Sampaio'.

Ao Doutor A. de Gouvea, M. D. pe-roia do Norte (Continuação)

O chefe resolveu a salvação dos fôcos, alegando que mais tarde nos apresentaria um campo livre, com sua testada já varrida dos importunos judicarios e incedentes. O nosso sistema de depravação autonómica municipal, consentirá gente nosu para todo e qualquer serviço, e as carras de unto que se arrastam com a côr celeste... azul m. O políptico que co-nhecendo de auditiva os regulamentos de hygiene, de melhor boa fé nos não de proteger fornecendo a força publica.

O rebaixamento dos contratos não commanditarios é o meio rapido e seguro. E' revogado o absurdo esboço in-

dividual, que trilhando o caminho do dever apoiado no trabalho constante nos faria enlouquecer, senão encanecer per severando em trez tempos.

Não se podia attribuir a causa de nossa perspicacia e intuição, bastava o maior dizer : « Ajevinhem a medida que resolve, para respondermos, já sabemos, agora diga sr. mestre para retirar a duvida, pois elle respondia cerinho l... »

O mais sabio, que não denomino por modestia, já tinha fabricado, nas horas vagas do ocio, uma machina pneumática para a fundição atmospherica, a qual obrigaría os aurophagos a restituirem o ouro devorado, ainda que sem cunhagem.

Grande foi o nosso pasmo ao vermos os infusos amarillos, em pleno cambio descambado, desapparecerem no sólo, deixando um signal negro encruzado. Gritamos em córo : a terra dá, a terra toma, os erros da sciencia e a fortuna, a terra encobre ; a eminencia e a indigencia, a terra é quem nivela ; oh victimas occultas ! »

Nos veio o temor do contagio, do bichicida nem o cheiro havia. A palavra do chefe chamou a nossa attenção. « Senhores, em uma epidemia official, até o panico é febre amarella. Quando o defuncto morre sem mijar, ainda que no ourinol, é febre amarella, visto a anuria. Quando não morre ou morre, mas não regete a febre, é amarella, quando se encontra albumina, uratos e chlorureto de sodio, na urina é febre amarella ; mesmo que não contenha uma só daquellas substancias, visto nos terem enganado com urinas de saos de casas suspeitas. Quem bate o compasso, senhores, é a nossa lente ; porisso que o amarelo é hoje uma sciencia. Para asnos asseiras e não pão de Lot. Quem está na Grecia é grego, quem caba no covô é peixe, quem na ratoeira é rato. Um membro pedio a palavra para ler um discurso ; cahimos das nuvens. Como poderia elle escrever, quando tinhamos bebido toda tinta, por conter caparosa e pinga, que sendo bom para o parasitario zooster, nos devia livrar dos mephiticos chimicos semianimados pela animosidade scientificada. Dada a palavra o orador apresentou um escripto, que conhecemos ser feito com tinta de uma materia amarella diluida em urina incubada ; e o cheiro traia a sua procedencia. O chefe leu o discurso do tal, com o lenço no nariz. « Senhores, nos reserva ainda o futuro alguns quadrumanos sapiens para nossas experiencias, porque senhores, qualquer febre é caspeta de parente da cuplicante, ainda que no quinto grão.

Para o bom cuceco da nossa empresa, será preciso não deixar de não aceitar qualquer descoberta que não seja n... sa l » Sendo suggestionado o orador pela força magnetica do chefe, ergueu a voz e derramou verbo. « Senhores, o estado sanitario da febre é bom agora ; emquanto o morbus va e vem folga o povo e nos daasamos.

Quando a caipora nos tenha feito perder as descobertas immunigeras, lançaremos mão de um meio evidente (mas por empleitada) que tive a honra de ideiar.

Bem sabeis que, se uma pessoa interessante fór enterrada viva, morrerão : producto e producto em gesação ; suggerio-me a lembrança de vencer o morbus a pau !

Quando nos seja incumbido, arranjar mos bezerros para vaccina de polpa, deste modo a lacteroide ha de ser domada.

Para que não fuja do viveiro os nossos bioschimicos, cortaremos uma das azas. Para ampliar os recursos de atavios, queimaremos os trastes velhos em cima do proprietario suspeito, mesmo na cová ; os trastes novos queimaremos ao primeiro lance. » O nosso quasi sabio foi agarrado em delirio, abraçado, aclamado chefe e metido em uma carroça cancer que empurrada deveria vir indo para o arsenal de refratopathos. Lá chegemos, ao sahir do carangueijo, desvendemos com os convexos—milhoes de antithesesfor mes, da tribu dos canifelix caudata, denominados semilfratephobos, por serem conformados de diante para traz e estarem em constante discordia. Apesar dos antimicroscopos que tomamos a cantaro, fomos invadidos. As discussões forão renhidas, cada membro disputava a eminencia do corpo, os pugilatos e improprios forão ensaiados, até que o soaño nos servia de leitõ onde reponsavamos de tanta fadiga ; era uma synagoga. Quando dormiamos ainda o primeiro somno dos justos, erão nossas ventas lustigadas pela bocca de um vidro que deixava exalar um aleati que volatilizava se até os mais reconditos sentimentos. Despertamos ; era um agente de interesse de cla se que nos apresentava um documento peticionario dirigido aos poderes competentes, no qual deviamos assignar.

Foi lido o seguinte : « Rogamos, nós abaixo assignados, serem regulamentados por lei as assignaturas de modo a se distinguiem os meritos individuas, que serão : Doutorado, Doutorotulados, Doutorabulado »

A nossa indignação não permittio continuar a leitura daquella chata democracia. O agente mensageiro já se achava em nossas unhas meo estrangulado quando nos veio a idea de poupi-lo para nos servir de cobaia nas experiencias saronicas.

Um dos nossos já tinha pulverisado e cultivado em escorea de galinha preta de primeira e urina de um amurico, um biosinho descoberto por elle em um paiol de milho. Depois de festejado o serum curculo pachidermus, injectemos no supplicante para se obter vaccina de polpa. Communiquei uma idea que havia passada por esquecimento, logo o quadrumano recebeu na economia mais o sóro do aurophago çarumcida, corroborado pelo piolho gallipaceo, com o fito de atenuar o aurophago constante na economia do pobre diabo ; mas o nosso mono maniacou morreu de qualdher outra doenca. Já sem modelo vivo, tentemos por em jogo a afinidade de sexos do aurophilo com o aurophobo, os quaes darião uma prote attenuada de modo a poder aproveitar aos pobres atacados, livrando-os da pécha do contagio de todos os males, e vender aos ricos já com o meio contagio, o refratecida por bom cobre. Muito boa ideia, nas cidades abundão os gallinheiros ; as micros gallinaceos são verdadeiros conductores que persentidas são esmagados sobre a pelle do pasciente, logo, a propria victima é o unico culpavel ; que bons portadores, os andarinhos para espalharrem nosso serum ?

Vivão as gallinhas cidadãs..... Um membro ergueu a cabeça de poeta com sua cara de bofo, berrou sem mais cerimonia : « Senhores commanditarios, será prudente examinar as algeibras dos defunctos que frefrecebendo favores do governo morrem com as bolsas recheadas de leduciarias combustiveis !

Porque senhores devemos Antes mudar de assumpto. Não ha cousa sem espirito Como seja o defuncto.

Opino que faça parte Da medica arte no estudo, De armador rendosa arte Na epidemia sobre tudo.

A vaidade é o cunho Por certo de nosso valor, Se um collega fór juiz Ai l da sentença a favor. »

Foi cassada a palavra do nosso caradura, que por um conselho de guerra foi condemnado a pertencer a corporação de turbulos e servir de materia fumigatória. No afan de plena investigadorhea, ouviamos uma voz aveludada de timbre celestial, falar insistente em café.

O heiro tentador daquelle hyperstenisante e a gana que nos despertou.... acordei....

Era o antigo, acceito, importuno e temporão café das oito, que me veio arrancar dos braços do meu querido, balsamico e idolatrado morpheu. Foi quando pude saber que acabava de sonhar um pezadelo quando acordado.

Ytú, 19 de Junho de 1898.

HERMAMO ENGLER.

EDITAES

O cidadão dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da commissão municipal deste municipio de Ytú, etc.

F ço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que todos os dias, das 10 horas da manha ás quatro horas da tarde, acha-se reunida em a sala das sessões da Camara Municipal, a commissão municipal que tem de organizar difinitivamente o alistamento eleitoral deste municipio.

E, para sciencia dos interessados, mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 10 de Junho de 1898. Eu João José de Souza Medeiros, secretario, o escrevi.

Dr. José de P. Leite de Barros, presidente.

De ordem da Camara Municipal fica marcado o prazo de 20 dias, á contar-se da presente data, para se proceder a carimbagem de todos os carros, carroças e mais vehiculos que já pagaram impostos devidos á mesma Camara ; os quaes, deverão ser remettidos á officina do cidadão Francisco Victor de Arruda Castanho que é o encarregado desse serviço.

Ytú, 10 de Junho de 1898. João Flquer Junior, agente executivo.

ANNUNCIOS

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Espirito Santo, participa ao publico desta cidade que resolveu mudar o dia da festa, que fora annunciada para ter loger á 30de Julio, para os dias 23 e 24 do mesmo mez.

Mais tarde será publico o program na da festa. Ytú, 24 de Maio de 1898.

BELARMINO BAYMUNDO DE SOUZA.

Kerozene Palace

Encontra-se no arnazem de Franklin Basilio



Attencão

Ver para crescer!

Vende-se barato, a dinheiro a dinheiro a vista, no NOVO ARMAZEM de Anezio Vasconcellos, travessa da Matriz.

Professor de Musica

José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e também solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.

RESIDENCIA: Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

S. Paulo

ESCRITORIO COMMERCIAL. Alfredo de C. Fonseca trabalha no escriptorio de Luiz Drouet, correspondente do Banco de Santos, tem escriptorio a rua de S. Bento n. 22, Encarrega-se de quaesquer negocios.

Sardinhas de diversas marcas, no armazem de Anezio Vasconcellos.

ALTA NOVIDADE

Para os Amadores de Sellos Acaba de sair á luz e achá-se á venda

O Album do Brazil

Destinado exclusivamente aos colleccionadores especialistas dos sellos brasileiros, organizado por ALPH. BRUCK. Esta interessantissima publicação patriótica, além de um excellente Prologo do festejado escriptor dr. Rodrigo Octavio, tem uma bonita estampa, reprodução do conhecido quadro «A Primeira Missa no Brazil», de Victor Meirelles.

Edições do Album do Brazil

Organizado por ALPH. BRUCK
 EDIÇÃO A.—Para os principiantes, edição popular, encadernada. Preço 10\$000
 EDIÇÃO B.—Encadernação especial, bonita capa de panno, estampada, papel de 1ª qualidade. Preço 15\$000
 EDIÇÃO C.—Encadernação rica, com folhas douradas; linda pasta representando um vista do Rio de Janeiro, estampada em varias cores;—o papel empregado para a presente edição é de qualidade superior. Preço 20\$000
 EDIÇÃO D.—Edição de luxo, impressa em papel grosso, folhas douradas, capa de marroquim á phantasia, ricamente dourada, está a presente edição especialmente apropriada para presente de festas. Preço 25\$000
 EDIÇÃO E.—De grande luxo, encadernação riquissima de velludo; folhas douradas; cantos de metal e fechos dourados; impressão em papel cartão, dentro de elegante estojo.
 O album E, preparado para satisfazer ao gosto dos amadores os mais exigentes, é obra prima da arte de encadernação. Preço 50\$000
 A' venda na Casa Philatelica de Alph. Bruck—Rio de Janeiro—e nas principaes livrarias do Brazil.

DR. ALVARO M. GUIMAREAS

ADV. DO Patrocina causas civis, e minas e commerciaes na capital e interior do Estado. Recorre-se de cobranças amigaveis e judicias, inventarios e tudo quanto é relativo sua profissão.

Residencia: R. VERGUEIRO 222
 Escriptorio: R. S. BENTO 351C
 S. PAULO

Polvilho superior

Chegou no armazem de Franklin Bazilio.

ADVOGADO

O dr. Octaviano Aguirre, promotor publico da comarca e curador geral de orphãos, será encontrado, diariamente, em seu escriptorio, á rua da Palma n. 70, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Advoga tambem no civil.

RUA DA PALMA N. 70

Cognac Marie Esquerre

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

Casa á venda

Vende-se o excellente predio sito á rua do Carmo n. 10, com muitos bons commodos, empapellado, forrado, assoalhado e abarracado; perfeitamente limpo, por preço muito barato. Quem se interessar póde vel-o e entender-se com o abaixo assignado, encarregado pelo p. prietario. Franklin Basilio.

OS ADVOGADOS

Padre Dr. Adelino J. Montenegro

Dr. João Baptista de Souza

tratam de causas civis, commerciaes e criminaes e advogam no jury. Aceitam chamados para o interior do Estado.

ESCRITORIO RUA DA ESPERANÇA—31 S. Paulo

AVISO

Francisco de Paula Farias, proprietario da Relojoaria da Estrella, compra ouro velho e prata, bem como concerta e faz obras novas de ouro e prata com toda a pericia e promptidão.

RELOJOARIA DA ESTRELLA RUA DO COMMERCIO N. 103—YTU' Francisco de Paula Farias

Loja de Calçados

do RODRIGUES

RUA DO COMMERCIO N. 61

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de superior em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, a preços sem competencia.

Vendas á Dinheiro JOSE MARIA RODRIGUES.

Kerozene Brilhante

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Ao publico

Aviso aos freguezes que estão recebendo um grande sortimento de assucar de todas as qualidades, arroz Steel, sabão Flor Paulista, kerozene, phosphoro, bacalhau, farinha de trigo, sal estrangeiro, arame farpado em rolos de 500 metros, emfim um grande sortimento de artigos que venderei por preços o mais barato que puder ser. Peço aos freguezes não fazerem suas compras sem primeiro verem os preços porque estou vendendo.

Tambem tenho um grande sortimento de louça, ferragem e miudezas que estou vendendo pelo custo da factura, sómente salvando os fretes.

Tencionando ficar só com armazem por atacado, resolvi liquidar todos os artigos de prateleira, que venderei com a factura á vista do freguez, se assim exigir.

YTU—RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão.

Colheita de café

Nesta typographia apromta-se com brevidade cartões para colheita de café.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio em no armazem do Franklin Bazilio

Assucar

De Pernambuco Branco Redondo Mascavinho Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

CONFEITARIA

ROTISSERIE YTUANA

O publico encontrará no estabelecimento do abaixo assignado o seguinte: Cervejas geladas, sorvetes de baunilha, empadas de camaão e de diversas qualidades.

GELO

Doces, licores, vinhos finos e

Sorvete e gelo todos os dias das 5 horas em diante. Vinho de mesa Toscano e Francez, á 12\$000 a duzia, sem garrafas, presunto, salames, doces, empadas, cerveja gelada e

Recebe-se encomendas para banquetes, baptisados e casamento.

RUA DO COMMERCIO JOSEPH SAMUEL

DEPOSITO DE

Seccos e Molhados

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de 1º, dito crystallizado e de 2º, de varias qualidades, farinha de trigo, arroz Japão, dito Steel, kerozene, manteiga estrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tintas e vidros para vidraças.

Salvador Felizoia.

Agradecimento e convite

Os filhos e genros da finada d. Theolinda Bueno de Camargo agradecem sumamente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam o seu cadáver ao enterrio.

Novamente convidão a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que terá logar na igreja Matriz, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Confessem-se gratos por este acto de caridade e religião.

Ytú, 18 de Junho de 1898.

Bacalhau superior

NO ARMAZEM DE ANEZIO DE VASCONCELLOS

Aula particular

D. Jovita do Lago lecciona primeiras letras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA: Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

Animaes desaparecidos

Por occasião da Semana Santa desapareceram da fazenda Cajurú, entre este município e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cavallo. Um macho gateado branco, com a cabeça meio lobuna, sem marca, anno e meio de idade, de raça, bem alto. Um macho menor, pelto de rato, crioulo, sem marca e a mesma idade do primeiro. Uma besta, pelto de rato claro, tambem da mesma idade, sem marca e muito bonita. Um poldro vermelho, magro, 3 annos de idade, redomão manso, tambem sem marca, de marcha trothead, tendo o mesmo um mormo abaixo do olho do lado de montar.

Gratifico a quem der noticias nesta typographia do paradeiro dos mesmos. Ytú, 26 de Abril de 1898.

JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA.

Vinho do Porto

De diversas marcas

Vende-se no armazem de Anezio Vasconcellos.

Aluga-se

Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.

Para tratar na rua do Commercio n. 107.

José Augusto da Silva

SOLICITADOR

Escriptorio: Rua de Santa Rita n. 50

FUMO SUPERIOR Vende-se no armazem de Anezio Vasconcellos.

Pequenos e grandes...

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tonicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituinte que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra o rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saúde e vigor que desafia doenças.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas tambem ás mães que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sãos. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envoltorio.

A' venda em todas as drogarias e farmacias. SCOTT & BOWNE, Chemicos, New York, E.U.A.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE 'YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos, etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56.-RUA DA PALMA.-N. 56

Ytu'